



VI SIMPÓSIO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA

*"Perspectivas e inovações para o
desenvolvimento socioeconômico e ambiental
da Amazônia"*

ANAIIS

RESUMOS APROVADOS - 2017

ISSN: 2316-7637



AValiação DA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE CUPUAÇUZEIRO CONSORCIADO COM TAPEREBAZEIRO EM SISTEMA AGROFLORESTAL NO NORDESTE PARAENSE

Abel Jamir Ribeiro Bastos¹; Rafael Moysés Alves²; José Raimundo Quadros Fernandes⁴; Saulo Fabrício da Silva Chaves⁴; Jack Loureiro Pedroza Neto⁴

¹Mestrando em Melhoramento Genético. Universidade Federal de Lavras. abel.bastos.ufra@gmail.com

²PhD em Genética e melhoramento vegetal. Embrapa Amazônia Oriental. rafael-moyses.alves@embrapa.br

³Graduado em Agronomia. Embrapa Amazônia Oriental.

⁴Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. saulofabricioagro@gmail.com

⁴Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. pedrozaagro@gmail.com

RESUMO

Nos sistemas agroflorestais (SAFs) pouco se conhece a respeito da influência das plantas dominantes sobre as demais. Este trabalho teve por objetivo avaliar a produção de frutos de cupuaçuzeiro e a mortalidade de plantas quando consorciados com taperebazeiro. O SAF foi instalado em 2005, no município de Tomé Açu, PA, com as espécies: pimenta do reino, bananeira, cupuaçuzeiro e taperebazeiro. Plantas de cupuaçuzeiro foram estratificadas e mensuradas em quatro níveis de distância de cada planta de taperebazeiro: Nível 1 = 3,6 m; Nível 2 = 6,7 m; Nível 3 = 9,2 m; Nível 4 = 13,4 m (testemunha). Cada nível era composto por quatro plantas avaliadas em 15 plantas de taperebazeiro presentes no plantio. Foi estimada a média de produção de frutos/planta nas cinco últimas safras e a taxa de mortalidade. Foi possível observar reduções na produção de frutos das plantas mais próximas ao taperebazeiro (níveis 1 e 2) em relação às mais distantes (nível 3 e 4). As plantas de cupuaçuzeiro situadas a 9,2 (nível 3) e 13,4 m (nível 4) apresentaram médias de 13,19 e 14,58 frutos/planta/safra, respectivamente, não apresentando diferenças entre si. Por outro lado, os níveis 1 e 2 foram inferiores estatisticamente aos demais resultando em produção de apenas 9,29 e 12,17 frutos, respectivamente. Entre os níveis extremos, a produção foi 36% maior no nível 4. Ficou evidenciado que a competição, nos níveis mais próximos, afetou a produção de frutos nesses anos. Elevadas taxas de mortalidade do cupuaçuzeiro foram observadas: 20% (nível 1), 20% (nível 2) e 6% (nível 3). Somente o nível 4 manteve 100% de sobrevivência. Foi possível concluir que o taperebazeiro poderá ser indicado para compor os SAFs com o cupuaçuzeiro, porém, tendo em vista a complexidade das inter-relações que ocorrem dentro de um SAF, há necessidade de ampliação e refinamento das pesquisas.

Palavras chaves: consórcio, *Spondias mombin*, *Theobroma grandiflorum*.

Área de Interesse do Simpósio: Sistemas Agroflorestais